



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Nº 2178 - 07/08/2016



19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês vocacional Vocação ao ministério ordenado



RITOS INICIAIS



A. Querido povo de Deus, a liturgia de hoje nos convida à vigilância e à firmeza na fé. cremos na "vida do mundo que há de vir" e, por isso, somos chamados à espera serena de sua chegada, trabalhando pelo Reino de Deus. Celebramos também a abertura do mês vocacional e, de modo particular, rezemos pelo ministério ordenado. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Volta, meu povo, volta agora ao teu Senhor. / Vem celebrar a grande paz do teu perdão. / Pois ao te ver, ó povo meu, longe do amor, / imensa dor sinto agitar meu coração.

Tu és, Senhor, o nosso Deus, / e somos teus também, Senhor. / Queremos sim viver no amor, / plantar a paz dos sonhos teus.

2. De teus pecados desviei o meu olhar, / as tuas culpas atirei longe de mim. / Sempre te amei e te criei só para amar. / Volta, meu povo, e vem amar também assim.

3. Vem, povo meu, e busca agora o teu Senhor; / um Deus mais santo tu não podes encontrar. / Se sempre quis te ver feliz, ser teu pastor, / de todo o mal eu quero, pois, te libertar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus lá nas alturas / e na terra paz a todos / que são por Ele muito amados. / Ó Senhor Deus, nós vos louvamos, / vos bendizemos e adoramos.

2. E nós vos glorificamos / e vos damos muitas graças / por vossa glória tão imensa, / Senhor Jesus, Filho unigênito, / Cordeiro Santo de Deus Pai.

3. Vós, que podeis tirar todo / o pecado deste mundo, / tende piedade de nós todos! / Vós, que tirais nosso pecado, / as nossas preces acolhei.

4. Vós, que estais eternamente / à direita de Deus Pai, / tende piedade de nós todos. / Porque só vós é que sois santo, / porque só vós sois o Senhor.

5. E só vós sois o Altíssimo, / Jesus Cristo, nosso irmão, / porque só vós sois o Altíssimo, / em união com o Santo Espírito, / na glória de Deus Pai. **Amém!**

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Somos chamados pelo Senhor a nos manter firmes na fé e sempre vigilantes. Não se pode deixar que o mundanismo retire a sabedoria de Deus presente em nosso coração. Enfrentando as adversidades da vivência de seu projeto, tenhamos a certeza do Reino para todos preparado.

6. PRIMEIRA LEITURA (Sb 18,6-9)

Leitura do Livro da Sabedoria.

A noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos. Ela foi esperada por teu povo, como salvação para os justos e como perdição para os inimigos. Com efeito, aquilo com que puniste nossos adversários, serviu também para glorificar-nos, chamando-nos a ti. Os piedosos filhos dos bons ofereceram sacrifícios secretamente; de comum acordo, fizeram este pacto divino: que os santos participariam solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. Isso, enquanto entoavam antecipadamente os cânticos de seus pais.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL - 32(33)

Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!

- Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Feliz o povo cujo Deus é o Senhor / e a nação que escolheu por sua herança!
- Mas o Senhor pouso a olhar sobre os que o temem / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.
- No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 11,1-2.8-19)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, a fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se veem. Foi a fé que valeu aos antepassados um bom testemunho. Foi pela fé que Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia receber como herança, e partiu sem saber para onde ia. Foi pela fé que ele residiu como estrangeiro na terra prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os cordeiros da mesma promessa. Pois esperava a cidade alicerçada que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor. Foi pela fé também que Sara, embora estéril e já de idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fidedigno o autor da promessa. É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão “comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia das praias do mar”. Todos estes morreram na fé. Não receberam a realização da promessa, mas a puderam ver e saudar de longe e se declararam estrangeiros e migrantes nesta terra. Os que falam assim demonstram que estão buscando uma pátria e, se se lembrassem daquela que deixaram, até teriam tempo de voltar para lá. Mas agora, eles desejam uma pátria melhor; isto é, a pátria celeste. Por isto, Deus não se envergonha deles, ao ser chamado o seu Deus. Pois preparou mesmo uma cidade para eles. Foi pela fé que Abraão, posto à prova, ofereceu Isaac; ele, o depositário da promessa, sacrificava o seu filho único, do qual havia sido dito: “É em Isaac que uma descendência levará o teu nome”. Ele estava convencido de que Deus tem poder até de ressuscitar os mortos e assim recuperou o filho – o que é também um símbolo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. Eu sou o pão vivo, descido do céu; quem deste pão come, sempre, há de viver. Eu sou o pão vivo, descido do céu, Amém, Aleluia, Aleluia, Amém!

10. EVANGELHO (Lc 12,32-48)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não tenhais medo, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar a vós o Reino. Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. Porque onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrirem, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”. Então Pedro disse: “Senhor, tu contas esta parábola para nós ou para todos?” E o Senhor respondeu: “Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente do pessoal de sua casa para dar comida a todos na hora certa? Feliz o empregado que o patrão, ao chegar, encontrar agindo assim! Em verdade eu vos digo: o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens. Porém, se aquele empregado pensar: ‘Meu patrão está demorando’, e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se, o senhor daquele empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista; ele o partirá ao meio e o fará participar do destino dos infiéis. Aquele empregado que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será chicoteado muitas vezes. Porém, o empregado que não conhecia essa vontade e fez coisas que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!”

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Apresentemos ao Senhor da messe nosso desejo de sermos vigilantes e fiéis à vocação à qual fomos chamados:

L. Senhor, fazei que a vossa Igreja busque sempre a coerência de vida e não negligencie a missão que recebeu de evangelizar com a palavra e a vida, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, fazei com que a vossa Igreja entenda que a vigilância é não apenas um estado de espírito, mas uma busca de sempre viver em conformidade com a fé professada, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, sede a fortaleza dos bispos, presbíteros e diáconos, para que continuem sendo no mundo a presença de vosso Filho, o Bom Pastor da humanidade, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Na certeza de que Deus conhece as necessidades da sua messe, que precisa de operários, rezemos pelas vocações:

T. Deus de bondade, a quem Jesus, vosso Filho, nos ensinou a chamar de Pai, hoje queremos mais uma vez pedir operários para a messe do Reino de Justiça e Paz. A messe é grande e os operários são poucos. Pedimos com muita confiança porque o próprio Jesus recomendou que assim o fizéssemos. Ele nos deu a certeza de que, pedindo com fé, receberemos. Enviai então, Senhor, santos e sábios sacerdotes para nossa Igreja servidora do Reino. Que sejam homens de Fé, generosos e perseverantes, enraizados na vossa Palavra e na Caridade. Assim, repletos do Espírito Santo, como os Apóstolos, possam ser bons pastores do vosso povo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Agradecidos bendigamos pelos frutos da terra, que serão plenificados e devolvidos no corpo e sangue do Senhor.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Deixa aqui tua oferta sobre o altar; / vai primeiro abraçar o teu irmão e depois poderás apresentar / ao teu Deus o louvor de teu perdão.

Somos, Senhor, o teu povo, / hóstias também neste altar. / Vidas que agora se alegram / de sempre mais perdoar.

2. Oferendas sem paz não têm valor; / sem amor tu não podes ter a paz. / Se, porém, sepultares teu rancor, / meu perdão redentor também terás.

3. Abre, pois, ao irmão teu coração. / Busca aqui o teu Deus sempre imitar. / Mãos abertas na cruz tu vês então, / para sempre acolher e perdoar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio Comum III – Missal pág. 458)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo poderoso. Por vosso amado Filho, criastes o homem e a mulher. E, quando caíram por sua própria culpa, vossa bondade os salvou pelo Cordeiro divino, que tira o pecado do mundo. Por isso, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém!

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a.

A. O pão que eu darei é a minha carne para a vida do mundo, diz o Senhor

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Quantas vezes devias perdoar, / perguntaste hesitante ao teu Senhor. / Mas mil vezes pecaste, eu quis te amar, / sem jamais limitar o meu amor.

Eis neste altar o nosso Deus, / o pão da paz na mesa está. / No vivo ardor do puro dom, / o céu nos traz este maná.

2. Por algozes, na cruz pedi perdão, / nem a Judas perdão eu quis negar. / Se quiseres seguir teu Mestre, então, / neste pão o segredo irás achar.

3. Com amor infinito é que eu te amei, / quando o céu não podias merecer. / Se viveres, porém, a minha lei, / pelo irmão sei que irás também morrer.

4. Sempre ouvi teu apelo e teu clamor / e por ti fui pregado numa cruz. / Mas não venho punir teu desamor; / quero dar-te o perdão que ao céu conduz.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Os cristãos são chamados a viver sua vocação no mundo e não o desprezando, pois é lugar de revelação e de encontro com Deus. Não pode, porém, se deixar contaminar pela estrutura de pecado que, insistente, quer dominar a criação. Vivendo neste mundo antecipando o Reino dos céus, construímos o tesouro oferecido por Deus a nós.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Alegre estou, feliz vou caminhar; / na paz de Deus, a paz levando eu vou. / Meu coração já sabe perdoar / e quer te amar no amor com que Deus te amou.

Vai também tu, vai, meu irmão; / deixa no chão pegadas de louvor. / Não negues não o teu perdão, / pois o teu irmão espera o teu amor.

2. Se quer meu Deus me ver sempre a sonhar / e o céu me dar sem nunca merecer, / semente então do Reino eu vou lançar / e ver também o céu para ti nascer.

LEIA O JORNAL



A BOA NOTÍCIA



Na primeira semana de cada mês, ao final da missa, pegue o seu exemplar do jornal oficial da Diocese de Santo André. Informe-se com o Pastoral da Acolhida.

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Ez 1, 2-5.24-28c; Sl 148; Mt 17,22-27.

3ª feira: Ez, 2,8-3-4; Sl 118(119); Mt 18-1-5.10.12-14.

4ª feira: 2Cor 9, 6-10; Sl 111(112); Jo 12, 24-26.

5ª feira: Ez 12, 1-12; Sl 77(78); Mt 18,21-19,1.

6ª feira: Ez 16, 1-15.60.63 ou Ez 16, 59-63; Cânt. Is 12, 2-6; Mt 19,3-12.

Sábado: Ez 18, 1-10.13b.30-32; Sl 50(51); Mt 19,13-15.

20º DTC: Jr 38, 4-6.8-10; Sl 39(40); Hb12, 1-4; Lc 12,49-53.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br